

Voto de pesar N.º 798/XIII

Pela morte do arquitecto Manuel Graça Dias

Manuel Graça Dias, marcou as últimas décadas da arquitetura em Portugal. Através da sua obra, mas também como professor e divulgador da arquitetura, foi uma das faces da arquitetura contemporânea portuguesa.

A liberdade de expressão, era a sua pedra de toque.

Marcou o Portugal cosmopolita que despontava nos anos 80 e desde então, sempre com o mesmo fulgor, através do desenho ou da palavra, trouxe à cultura arquitectónica portuguesa um olhar heterodoxo, sobre a arquitetura e o seu contexto.

Desassossegado, inconformado, atrevido, com uma lucidez culta e informada, inicia o seu percurso académico em Lisboa, onde virá a seu professor. É porém, no Porto que faz o seu doutoramento em 2003. Enquanto professor marcou, em ambas as cidades, gerações de jovens estudantes, com o seu olhar abrangente e livre de preconceitos sobre a Arquitectura, a Cidade e o Território.

Manuel Graça Dias, falecido precocemente no passado dia 24 de Março aos 65 anos, terá com certeza um lugar na História da Arquitectura Portuguesa.

A Assembleia da República presta aqui homenagem a este arquiteto e figura singular da sua cultura, expressando o seu profundo pesar pela sua morte, bem como endereçando à sua família e amigos as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 29 de março 2019

O Grupo Parlamentar do PS